

**Paciente:****Data de nascimento:** _____ / _____ / _____**Prontuário:****Nome da mãe:**

PRINCÍPIOS E INDICAÇÕES

Os seios da face ou seios paranasais são cavidades ósseas que ficam adjacentes à cavidade nasal. Ao todo, são quatro os pares de seios presentes no crânio: maxilares, etmoidais, frontais e esfenoidais. A função primordial destas estruturas é contribuir com as fossas nasais para o aquecimento, umidificação e filtração do ar que respiramos, sendo importante também na função de ressonância da voz.

As sinusites são infecções dessas estruturas, que podem vir a precisar de um tratamento cirúrgico nos casos em que a infecção fica crônica (não melhora totalmente com os tratamentos medicamentosos), recorrente (melhora, mas volta a acontecer várias vezes) ou quando há outras doenças como alterações da anatomia dos seios paranasais, presença de pólipos nasais, fungos, cistos benignos infeccionados (mucoceles) e tumores benignos, entre outras. A presença destas alterações pode ser evidenciada em exames de imagem como a Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética. A cirurgia para os seios paranasais - SINUSOTOMIA - visa a abertura de seus óstios naturais (locais de drenagem), permitindo a ventilação e limpeza adequada dos seios.

CIRURGIA

As sinusotomias consistem em procedimentos cirúrgicos para grande parte das doenças relacionadas aos seios da face, principalmente nos processos inflamatórios e infecciosos crônicos. No entanto, sabe-se que estes procedimentos muitas vezes não têm o caráter curativo, mas têm importante papel na melhora clínica, no controle dos sintomas e das crises da doença. A cirurgia é realizada através dos orifícios naturais, as narinas, com o uso de câmeras. Não ficam marcas evidentes na pele, como cortes ou manchas arroxeadas.

A região dos seios da face é complexa. Está próxima aos olhos e à meninge (membrana que recobre o cérebro), é sujeita a variações na anatomia, conta com a presença de artérias e veias importantes e possui pontos de difícil acesso. Apesar dos exames de imagem auxiliarem bastante na programação cirúrgica, é muito difícil prever exatamente quais alterações serão encontradas no nariz. Portanto, muitas decisões podem e devem ser tomadas durante a cirurgia. A alta hospitalar pode acontecer no mesmo dia ou no dia seguinte ao procedimento na maioria dos casos.

EFEITOS ADVERSOS DO PROCEDIMENTO

1. Dor: É comum nos primeiros dias, de grau leve a moderado e com fácil controle. Medicações via oral geralmente são suficientes para aliviar a dor.
2. Vômitos: Podem ocorrer algumas vezes, no dia da cirurgia ou após e podem ser constituídos de sangue coagulado (escuro).
3. Sangramento: Pode ocorrer a saída de sangue do nariz em pequena a moderada quantidade nos primeiros dias após a cirurgia, geralmente com fácil controle.
4. Obstrução nasal: É comum ocorrer, geralmente devido a inchaço no local operado ou pela presença de crostas no nariz. Costuma melhorar com lavagens nasais com solução fisiológica e limpezas feitas no consultório.
5. Crostas e odor fétido nasal: Trata-se de efeito adverso comum que melhora com lavagens nasais com soro fisiológico e limpezas feitas no consultório.
6. Sensação de formigamento em face, lábio e céu da boca: Pode ocorrer em cirurgias nasais e, geralmente, cede em alguns dias.

RISCOS E COMPLICAÇÕES

1. Hemorragias: Sangramentos em grande volume são raros, mas podem acontecer. Nesses casos pode ser necessária uma reintervenção cirúrgica e mais raramente transfusões sanguíneas.
2. Fístula liquórica: É a saída do líquido que recobre o cérebro através do nariz. É uma complicação rara, mas, se ocorrer, pode ser necessária uma nova intervenção cirúrgica para sua correção.
3. Meningite: É rara, mas pode ocorrer nos casos em que a meninge é atingida ou exposta.
4. Abscesso craniano e trombose de seios cavernosos: São complicações infecciosas extremamente raras, e também têm sua ocorrência relacionada à exposição meníngea durante a cirurgia. Em ocorrendo, são quadros muito graves, com risco de sequelas neurológicas e óbito.

5. Complicações oculares/visuais: São complicações raras. Existe o risco de a órbita (caixa óssea que contém os olhos) ser atingida durante a cirurgia, pois ela e os seios da face são separados por um osso muito fino, a lâmina papirácea. Quando isso ocorre, podem aparecer vermelhidão e inchaço nas pálpebras e nos olhos, geralmente com melhora com tratamento clínico. Paralisia dos músculos do olho, infecção no nervo do olho ou perda visual são complicações extremamente raras.

6. Perda do olfato: Geralmente, o olfato fica reduzido na presença de sinusites crônicas.

Raramente ocorre diminuição ou perda do olfato.

7. Necessidade de reoperação: Pode ser necessária reoperação para casos de recidiva da doença ou para correção de alterações decorrentes do procedimento e/ou da cicatrização. Diversas doenças dos seios da face têm caráter recidivante.

8. Complicações da anestesia geral: São muito raras, mas podem ocorrer e ser sérias. Devem ser esclarecidas com o médico anestesiologista.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

• O principal cuidado que o paciente necessita ter é a lavagem nasal com solução fisiológica várias vezes ao dia na quantidade estipulada pelo seu otorrinolaringologista. A dieta e a mobilidade não se alteram, não há necessidade de cuidadores para as necessidades básicas.

• Deve-se ter o cuidado de restringir atividades físicas devido ao risco de sangramento. Geralmente, na primeira semana o esforço físico deve ser mínimo. Atividades mais intensas como academia e esportes devem ser retornadas apenas com liberação do cirurgião.

DECLARAÇÃO DO PACIENTE:

1. Fui esclarecido(a) quanto aos principais aspectos relacionados ao Tratamento Cirúrgico das SINUSOTOMIAS bem como da realização de procedimentos ao(s) qual(is) será submetido o paciente, complementando as informações prestadas pelo médico responsável e pela equipe de colaboradores da SCMSSP;

2. Estou ciente que o Tratamento Cirúrgico das SINUSOTOMIAS é a melhor indicação neste momento para o quadro clínico do paciente. Caso o médico tome conhecimento de condições que, até o presente momento, não eram aparentes, consinto na realização de procedimento diverso e/ou adicional que seja considerado necessário ou apropriado para tratar, curar ou diagnosticar novas condições;

3. Comprometo-me a colaborar com o tratamento, fazendo o controle pós-operatório e seguindo todas as recomendações médicas que me foram feitas, ciente de que o não cumprimento destas determinações poderá acarretar prejuízo nos resultados normalmente esperados;

4. Aceito o fato de que o médico não pode se responsabilizar pelo resultado final de uma cirurgia, cujo acompanhamento pós-operatório foi abandonado pelo(a) paciente;

5. Declaro que foram observadas todas as orientações prévias e necessárias para a realização do procedimento, bem como declaro que foram fornecidas todas as informações sobre o estado de saúde do(a) paciente, incluindo doenças, medicações as quais apresentou alergia, medicações em uso contínuo ou eventual, sem nada ocultar, tendo recebido orientação quanto à necessidade de suspensão ou manutenção dessas medicações;

6. Declaro que tive a oportunidade de fazer perguntas, as quais foram respondidas de maneira satisfatória. Entendo que não existe garantia sobre os resultados e que este termo não contempla todas as complicações e riscos conhecidos e possíveis decorrentes deste procedimento/tratamento, mas apenas os mais frequentes;

7. Entendo que não há garantias de resultados, porque o sucesso da cirurgia depende de múltiplos fatores, incluindo características individuais do paciente, tipo de lesão, qualidade do tecido, adesão ao tratamento e fatores não controláveis pela equipe médica, sendo que, mesmo com a cirurgia bem-sucedida, pode haver limitações funcionais em relação ao joelho não operado; que não há garantia de retorno ao mesmo nível de atividade esportiva praticado antes da lesão; e que os resultados podem se modificar com o tempo, podendo necessitar de procedimentos adicionais no futuro;

8. Declaro estar ciente de que o não cumprimento das orientações médicas e fisioterápicas pós-operatórias pode comprometer significativamente o resultado da cirurgia, podendo resultar em: falha do enxerto, instabilidade residual, rigidez articular, dor crônica ou necessidade de nova intervenção cirúrgica, isentando a equipe médica e a instituição de responsabilidade por resultados inadequados decorrentes do não seguimento das prescrições;

9. Comprometo-me a comparecer pontualmente a todas as consultas de retorno agendadas e a comunicar imediatamente à equipe médica qualquer intercorrência, anormalidade ou complicações que venha a apresentar no período pós-operatório;

10. Declaro compreender que, durante o procedimento cirúrgico, podem surgir situações imprevistas que exigem procedimentos adicionais, modificações da técnica planejada ou uso de materiais alternativos, autorizando a equipe médica

a tomar todas as decisões que julgar necessárias para minha segurança e melhor resultado terapêutico;

11. Autorizo o registro fotográfico, em vídeo ou outros meios, do procedimento cirúrgico e evolução pós-operatória, exclusivamente para fins médicos, científicos, educacionais ou de documentação no prontuário, garantindo-se a preservação da minha identidade;

12. Consinto com a utilização dos dados clínicos relacionados ao meu caso para fins de pesquisa científica e estatística, desde que preservada minha identidade e mantido o sigilo médico;

13. Declaro ter sido informado sobre a possibilidade de necessidade de procedimentos cirúrgicos futuros relacionados ou não à presente cirurgia, incluindo revisões, reparos ou tratamento de complicações;

14. Li o presente termo e recebi os esclarecimentos necessários de forma compreensível pelo médico responsável e equipe:

15. Fui informado sobre o direito de revogação do consentimento dado, desde que seja feito antes do início da realização do procedimento proposto:

16. Fui informado, ainda, que o presente termo integrará o prontuário médico, na hipótese de realização do procedimento/tratamento durante a internação hospitalar.

17. Desta forma, diante da compreensão do alcance dos benefícios, riscos, alternativas e pleno conhecimento do inteiro teor deste termo, **AUTORIZO** a realização do Tratamento Cirúrgico das **SINUSOTOMIAS**.

ter, desse termo, REFORÇO à realização de tratamentos cirúrgicos das UNIDADES.

Confirmo que recebi explicações, li, compreendi e concordo com os itens acima referidos e que,

Entendo que POSSO expre^sar, e, compreender o consentimento de NOVO da sua REVOCAC^OE e que, apesar de ter obtido as explicações que me foram prestadas, de terem sido esclarecidas todas as dúvidas e estando plenamente satisfeito (a) com as informações recebidas, RESERVO-ME o direito de REVOGAR este consentimento até que o procedimento, objeto deste documento, seja iniciado.

() Paciente () Responsável Grau de Parentesco: _____

Nome: _____

CPF: _____ Assinatura: _____

Data: _____ / _____ / _____ Horário: _____

DEVE SER PREENCHIDO PELO MÉDICO RESPONSÁVEL

Expliquei o procedimento ao qual o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente ou seu representante legal, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas por eles. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu representante legal, está em condições de compreender o que lhes foi informado.

Médico: _____

Assinatura: _____ CRM-MG: _____

Data: _____ / _____ / _____ Horário: _____

TESTEMUNHAS

1^a Testemunha

2^a Testemunha

Nome: _____

Nome: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

CPF: _____ CPF: _____

INFORMAÇÃO PRÉ-CIRÚRGICA QUE DEVERÁ SER DISPONIBILIZADA AO HOSPITAL

- Todos os documentos pessoais.
 - Exames realizados.
 - Autorização de Internação Hospitalar (AIH) ou guia do plano de saúde autorizada;
 - Avaliação Pré-anestésica;
 - Seu material de higiene pessoal (sabonete, pasta de dente, desodorante), caso desejar e a equipe de enfermagem autorizar.
 - Roupas confortáveis caso desejar e a equipe de enfermagem autorizar.

ORIENTAÇÕES PRÉVIAS À REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Manter jejum no mínimo 8 horas ou conforme orientação médica (incluindo sólidos e líquidos, inclusive água).



- Caso faça uso de medicamentos, fique atento:
- Tomar os medicamentos anti-hipertensivos como de costume, sem água ou com muita pouca água;
- Diabético, NÃO TOMAR os hipoglicemiantes orais no dia da cirurgia.
- Mantenha hábitos saudáveis, evite bebidas alcoólicas e cigarros;
- Adereços: retire relógios, pulseiras, alianças, anéis, brincos, piercing, prótese dentária (se houver) e qualquer objeto de cabelo, devendo ser entregues aos seus familiares.
- Em caso de febre ou mal-estar, entrar em contato com o Hospital imediatamente.
- A remoção dos pelos da região onde será realizada a incisão cirúrgica, obedecendo a critérios médicos, deverá ser realizada apenas pela equipe de enfermagem, após a internação.
- Horário da cirurgia: o horário da cirurgia é agendado pelo seu médico, podendo ocorrer atrasos.

CAPTAÇÃO DE DOADORES PARA O BANCO DE SANGUE DO HEMOMINAS

- É muito importante a conscientização e, se possível, a CAPTAÇÃO DE 05 DOADORES para o banco de sangue do HEMOMINAS.
- Você poderá precisar de sangue durante o seu período de internação.
- Qualquer dúvida, pergunte ao seu médico.
- Para mais informações e doações, entre em contato com a Unidade do Hemominas de São Sebastião do Paraíso.

São Sebastião do Paraíso - MG _____ de _____ de _____

Assinatura do paciente ou responsável

CPF: _____